

326

**CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DOS CASOS DE ESPOROTRICOSE DIAGNOSTICADOS NO SERVIÇO DE DERMATOLOGIA DO COMPLEXO HOSPITALAR SANTA CASA DE MISERICÓRDIA - UFRGS.** *Rodrigo Vetoratto<sup>1\*</sup>; Ana Cecília M Da Rosa<sup>1</sup>;*

*Analupe Webber<sup>2</sup>; Gerson Vetoratto<sup>2</sup>; Roberto L. Gervini<sup>2</sup>; Maria Lúcia Scroferneker<sup>1</sup>* (1 - Departamento de Microbiologia do ICBS – UFRGS e 2 - Serviço de Dermatologia da UFRGS Complexo Hospitalar da Santa Casa de Misericórdia)

**Introdução:** A esporotricose é uma infecção subaguda ou crônica causada pelo fungo dimórfico *Sporothrix schenckii*, apresentando-se como lesões nodulares do tecido cutâneo ou subcutâneo e linfáticos adjacentes, podendo em alguns casos, haver acometimento de outros órgãos. **Objetivo:** Estudar as características clínicas e epidemiológicas dos casos de esporotricose diagnosticados e tratados no serviço de Dermatologia da UFRGS - Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia. **Materiais e métodos:** Levantamento de prontuários médicos dos casos de esporotricose diagnosticados nos últimos 30 anos. **Resultados:** 324 casos de esporotricose foram revisados pela análise dos prontuários médicos, confirmados por exame micológico e/ou histopatológico. A análise dos resultados demonstrou não haver relação significativa entre a apresentação clínica da doença e a idade dos pacientes atendidos. Quanto à localização das lesões, há uma associação entre as formas extracutânea disseminada e linfocutânea e o acometimento da região facial ( $p = 0,002$ ). As formas cutânea fixa (44%) e linfocutânea (37%) são as de maior prevalência. 1 paciente apresentou lesão fúngica na glândula. **Conclusão:** a forma cutânea fixa foi a de maior prevalência no nosso estudo. (Fapergs)